"DAMPING-OFF" EM SEMENTEIRAS DE Amaranthus spp. CAUSADO POR Pythium sp.

S. Białoskorski Neto ¹ H. Kimati ¹

As plantas do gênero Amaranthus são pesquisadas por constituirem plantas invasoras de várias culturas agrícolas, devido à sua grande rusticidade e rápido crescimento, o que confere uma alta competitividade.

As espécies deste gênero contém um alto teor de proteína de excelente qualidade e fazem parte da alimentação do nosso caboclo, sendo por ele conhecidas como "caruru" ou "cariru".

Para se produzir mudas vigorosas e viáveis para o plantio, é necessária entre outros fatores a sanidade des tas mudas.

Foi verificado em sementeiras de espécies deste gênero, uma doença que ataca o colo das plântulas, produzindo como consequência o tombamento destas. Como nenhuma doença deste tipo foi descrita para espécies de Amaranthus que ocorrem espontaneamente no Estado de São Paulo, até o momento, tivemos o intuito de verificar a causa deste mal e de descrever a doença pela primeira vez, como também verificar uma possível resistência desta espécie a este mal.

MATERIAIS E METODOS

Este experimento foi realizado de outubro a dezembro de 1980 nas dependências do Instituto de Genética e do Departamento de Fitopatologia da ESALQ.

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", USP, Piracicaba

Foram isoladas as partes afetadas pela doença, o co lo das plântulas, em meio B.D.A. com 2 tratamentos:

- l) as partes foram retiradas e lavadas somente com
- as partes foram retiradas e lavadas com H₂0 e alcool.

Foi notado um fungo que apareceu de modo constante em todos os isolamentos. Este foi repicado para meio ágar-água.

A classificação do fungo foi feita através do exame da produção de zoósporos em água, após um choque térmico (15°C/10 minutos) em presença de meia semente de cânhamo.

Para os testes de patogenicidade, o inoculo constituiu de uma suspensão micelial, batida em liquidificador, contendo crescimento do fungo de 6 placas de BDA em 1 litro de água. As inoculações foram feitas em semen teiras de Amaranthus: A. viridis, A. deflexus, A. hybridus. A. spinosus, em solo esterilizado, com 2 repetições e 1 testemunha.

O fungo em resposta ao tratamento que foi dado apresentou características que, com o auxílio de chave pa
ra a sua identificação, nos permitiu classificá-lo como
Pythium sp.

RESULTADOS E CONCLUSÃO

No teste de campo, todas as plantas de espécies de *Amaranthus* que germinaram no canteiro testemunha cresceram vigorosas; as plantas das mesmas espécies de *Amaranthus* nos canteiros inoculados, nas 2 repetições, não sobreviveram; sendo que os sintomas da doença foram idênticos aos verificados anteriormente.

Concluimos pois, que o patógeno responsável pela doença é o Pythium sp. e que nenhuma espécie de Amaran-thus apresentou algum tipo de resistência e esse mal.